

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sabbado, 23 de Julho de 1887

NUMERO 158

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . . 12\$000
" " semestre . . . 6\$500
" fóra, anno . . . 13\$000
" " semestre . . . 7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideas emittidas pelos collaboradores.

A donzella de Orleans

Offerecida ás leitoras da Imprensa Ytuana

Labor omnia viciat improbus
(Virg. Georg.)

A tendencia natural que temos para o maravilhoso foi que nos levou, tendo de fazer uma monographia, a escolher uns dos factos que a todos que se dedicam ao estudo da historia, causa admiração.

Baseando-nos no judicioso pensamento de Virgilio é que nos atrevemos a fazel-a, pedindo desculpas do tédio que este lhe causar e das imperfeições que contiver.

Para bem comprehender-se a importancia deste assumpto é necessario dar uma idéa do estado em que se achava a França e a

Inglaterra, paizes que foram o theatro do acontecimento.

A pretensão de Eduardo III rei da Inglaterra, á corôa de França, determinou uma serie de lutas entre esses paizes, sendo os seus resultados quasi sempre funestos á França.

Essas dissensões continuaram por longo tempo, tomando o nome de guerras dos cem annos.

Em 1415 Henrique V na batalha de Azincourt infringiu derrota aos francezes e apoderou-se de Paris e de Carlos VI, então rei de França.

Neste interim morrem estes monarchas.

Apparece então a França com dous monarchas: Henrique VI e Carlos VII de Valois, este dominando nas cidades do Loire e aquelle em Paris.

De novo a França soffre outro revez; os inglezes poem cerco a Orleans e Carlos VII desanimado, resolve abandonar esta cidade!

A' Orleans destinava-se um de-sastroso futuro!

E' facil agora equilar-se o estado da França; de um lado as frequentes derrotas; do outro, o desanimo da corôa e do exercito.

A hora fatal da ruina franceza estava a soar, e o poderio inglez regalava-se — contemplando o abatimento do inimigo.

A natureza é muito previdente; para tão grande mal tinha preparado grande alivio: fazia nascer em 1412 uma menina de origem

modesta na aldêa de Dorémy, perto de Vançouleurs, chamada Joanna d'Arc.

Pela condição de seus paes os seus misteres, quando em idade novel, foram pastorear rebanhos e cuidar delles tão dedicadamente como cuidou no futuro de seu grande rebanho — a patria.

Crescendo nesses enlevos, sua alma enchia-se de esperanças, ao contemplar as verduras do campo.

Retirada assim do mundo, ouvia de quando em quando o murmurar da aldêa que triste sempre fallava da ruina da patria, e um coração puro não podia deixar de ouvir esses queixumes, sem tristeza.

O espirito fanatico religioso do tempo, que ás vezes foi tão funesto, mas outras vezes tão salutar; produziu nessa creatura um abalo consideravel: ella julgava não só ver em visões S. Miguel Archanjo, Santa Margarida e Santa Catharina, mas tambem ouvir vozes mysteriosas que a exhortavam a cumprir uma missão divina, qual a de libertar sua patria.

Excitada por esta forma dirigiu-se a um senhor de Vançouleurs pedindo que a levasse á presença do rei. Chamaram-na de visionaria, mas houve quem entendendo que ella podia despertar do desanimo o povo francez, a levasse á presença do rei.

(Continúa.)

A criação do homem, segundo a Biblia e a sciencia
(DR. M. A. V. B.)

Nullam rem et nihilo gigni
divinitus unquam.

Lucrecio.

Ex nihilo nihil, et nihil in
nihilum potest reverti.

Lucrecio.

O planeta que habitamos passou pelas duas phases da evolução dos mundos e nestes 100 milhões de annos, segundo os calculos dos astrônomos terá o seu fim. Como diz M. Jansen, podemos tranquillisar-mo-nos, posto que nosso sol não seja lá das estrellas mais brancas nem das mais jovens, elle tem entretanto perspectivas que podem bastar para a realisação dos sonhos mais ambiciosos da humanidade.

Foi no seio das aguas primordiales do planeta ainda em via de formação, nos montes de lama fecunda que se chamam formação neptuniana, que se formaram os primeiros seres vivos, por geração espontanea, ou se não se quizer empregar estas palavras por tanta discussão provocada pela evolução da materia inorganica em materia organica.

Como diz Soury, toda a differença entre o livre-pensador e o interprete litteral do capitulo II (v. 7) do Genesis, é que o primeiro attribue a uma producção natural o que o segundo attribue a um acto de criação especial por um Deus, mas ambos fazem sahir o homem do limo da terra.

FOLHETIM

56)

Xavier de Montepia

O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marieta

XXV

Passavam-se as semanas... Um dia arrei-me de toda a coragem... Bebi um grande copo de aguardente para ter mais animo, dirigi-me á casa da velha parenta, e alli, diante d'ella e de Marieta, pedi a Jacques Landry a mão d'esta ultima...

A velha pôz as mãos com ar escandalisado. Marieta correu para o seu quarto, e Jacques Landry respondeu-me em tom aspero:

«—Ouv você perdida a cabeça, ou pensa que eu estou maluco! Pois um homem que sem eira nem beira, sem officio, sem futuro!... Não digo que você não seja um moço honesto, creio mesmo que o é, e continuarei a acreditar emquanto não tiver prova do contrario... Mas a sua ociosidade pôde vir, mais dia menos dia a dar-lhe na cabeça.

«Quando eu tinha doze annos já era

grunete, fazia a bordo o serviço de um marinheiro... Na sua idade já sabia manobrar o leme... E você o que é!... Um homem que vive de expedientes e bugiarias... E lembra-se de querer casar!!... O que dará você de comer á mulher no dia seguinte ao das bodas?... Ora faça-me o favor de dizer?...

«—Ah! balbuciei eu... hei de trabalhar... terei coragem...

«—Você não sabe fazer cousa alguma e a coragem não é cousa que se improvise, depois de ter vadiado vinte annos... Eu dar-lhe a minha Marieta! Está doido! Antes vê-la solteira toda a vida!!

«—E se eu fôr para o futuro alguma cousa?...

«—Pois bem! Faça primeiro por ser «alguma cousa» e depois fallaremos... Boa noite!...

«Sahi d'alli desesperado.

«Amava-a mais ainda por m'a terem recusado; mas não podia desconhecer que Jacques Landry tinha toda a razão e que um homem trabalhador como elle era! não podia querer para genro um malandrim da minha especie...

«Tive a idéa de adorar-me a o mar na praia da Florida, na encosta da maré e com um peso de 50 libras amarrado ao pé esquerdo... E talvez o houvesse feito, pois não tinha o menor apego á vida, se me não constasse, no dia seguinte, que um jovem soldado Ingouville, aquem a morte de um

tio enriquecera, desejava comprar um substituto...

«O soldado vai-se a cabo de esquadra, de cabo de esquadra a sargento, de sargento a official. E' uma carreira... uma bella carreira, como diz a velha canção...

Lembrei-me de que bastava trazer um galão no punho para que Jacques Landry deixasse de fazer pouco em mim...

«Offereci-me para servir os quatro annos que ainda faltavam ao herdeiro.

«Fui aceito; pagaram-me e parti para a Algeria com a minha guia no bolso, e mais os mil e quinhentos francos que um gatinho roubou-me no cães, em Marselha; o que me pareceu de má agouro, pois contava com esse dinheiro para me estabelecer quando dêsse baixa...

Sidi-Coco parou...

«O que acaba de dizer explica-me a sua idéa, mas não a sua volta... disse o juiz instructor.

«Alhi vou... tornou o ventriloquo. Ella moita gente (e eu mesmo que lhe fallou, comheço não poucos) cujo coração é um «omnibus»...

Apea-se uma pas-sageira, sóbe logo outra... Sempre effeio!... Eu cá, nunca fui assim... Por mais que fizesse não me podia esquecer, e cada vez pensava mais em Marieta, de quem não recebia a menor noticia... Lembrava-me d'ella em todas as circumstancias da vida... Quando me deram a medalha o que mais me alegrou foi

pensar que aquelle pedacinho de fita me aproximava d'ella... Tinha impetos de desertar, de embarcar-me, de correr para o Havre. E dizia commigo mesmo: «Podem metter-me em conselho de guerra, e fuzilar-me depois, se quizerem!... Mas ao menos hei de tornar a vê-la...» Era uma loucura, não é verdade?... O que quer? Eu amava-a, e quem ama não tem juizo...

«O tempo ia correndo vagarosamente. O ultimo dia dos meus quatro annos expirou ha oito mezes... Fiquei livre... Abracei ao meu tenente, que pretendia seduzir-me com esperanças de ser brevemente promovido... Bem me importava a mim a promoção... Parti... cheguei...

«Se eu tivesse alguém a quem quizesse mal de veras, não me sentiria com animo de desejar-lhe a decepção que me esperava.

«A velha parenta ainda vivia, mas morava então sozinho. Jacques Landry e Marieta já não habitavam no Havre... Pedi á quella mulher, roguei-lhe de mãos postas, com as lagrimas nos olhos, que me dissesse onde os poderia encontrar... Ella sabia-o sem duvida, mas foi inexoravel... Talvez que Jacques lhe tivesse recomenado segredo, no caso de eu voltar...

«A velha cumpriu a ordem, negando-se a responder-me, e não houve ninguém que me pudesse informar do que desejava saber.»

(Continúa.)

Esses seres vivos primitivos pertenciam á classe dos moneras, e no fundo dos mares foi achado por Huxley, por Berssels, no estado nativo, a materia amorpha, a base physica da vida. Dessa materia rudimentar e que sahio o Bathybio, Ueckeli, protobathybius de Bessels, limo creador, cuja formula chimica é Ca Un O Azj—Pou.

Foi dessa *ultima mater* que por uma lenta transformação, á medida que o meio cosmico se transformava, e pela accção das leis evolutivas descobertas por Darwin, Lamarek, Hæckel, os seres organicos foram sahindo evoluindo ascencionalmente, seguindo a arvore genealogica que com algumas lacunas o celebre naturalista de Zena traçou na sua anthropogenia, até chegarem aos dois apices actuaes, representados pela planta gamopetala e pelo homem,

E' preciso pôr francamente a questão nestes termos e dizer como Hæckel: «O que determinou o successo da theoria da evolução, foi o problema capital dessa doutrina, a questão da origem das especies, apresentou-se sob a fórma bem saliente desta alternativa: ou os organismos desenvolveram-se naturalmente, e nesse caso, elles todos derivam necessariamente de algumas fórmas ancestraes communs excessivamente simples, ou então não é esse o caso e as diversas especies de seres organisados, nasceram umas independentemente das outras, e só podem ter sido creadas de uma maneira sobrenatural, por milagre. Evolução natural ou criação sobrenatural das especies, é preciso escolher entre estas duas possibilidades, pois que não ha uma terceira.»

As duas unicas theorias que podem explicar as origens da vida em nosso planeta são o creacismo ou o transformismo. O creacismo, segundo a cosmogonia biblica, é o milagre, é o sobrenatural, é a negação da sciencia: o transformismo é a unica explicação admissivel no estado de positividade a que chegou a intelligencia humana: é a explicação mais scientifica da origem do mundo organico e inorganico, porque não exige senão a intervenção de leis naturaes, das forças existentes, daquellas, que como diz Lyell, são «causas existentes que nós vemos actuar». Essa theoria da transformação evolutiva dos seres não isola o homem na natureza, pela criação do reino humano, marca-lhe um lugar honroso, o primeiro lugar, na ordem dos primates, na 1ª familia, a dos hominios, o unico de seu genero, o genero *homo*, cujos caracteres são «marcha lipide e attitude vertical.»

Esta proeminencia que a zoologia lhe concede em seus quadros, diz Broca, pôde bem bastar para sua ambição e para sua gloria.

Elle não é um macaco, pois que se eleva acima deste, de toda a distancia que separa o esboço do typo acabado, elle é ainda zoologicamente o rei da criação.

Esta realeza incontestada, accrescenta Topinard, deve encher o homem de orgulho, e a hypothese transformista longe de amesquinhar o, exalta-o, pois que longe de lhe ter sido dado em apena-

gio o primeiro lugar, foi elle que o conquistou.

Elevar-se por aperfeiçoamentos successivos acima dos outros seres, depois chegado ao primeiro lugar, continuar a subir ainda, destacar-se cada vez mais da serie zoologica, crear a lingua-gem a industria, as artes, as sciencias, conhecer e dominar a natureza e suas forças e poder emfim dizer, comparando o presente ao passado: *Quo non ascendam?* Não é tudo isto mais glorioso do que ter sido creado em estado de perfeição, em que não se soube conservar e para onde não se pôde remontar?

Longe de amesquinhar o homem, o darwinismo eleva-o, e que não o elevasse, nós outros filhos deste seculo, não temos a liberdade de aceitar ou repellir a theoria da descendencia, temos de admittil-a, pois que não podemos mais acreditar nas lendas grosseiras de outr'ora, no barro amassado, no sopro divino, tirados das cosmogonias syrochaldai-cas e judei-christãs.

Com o progresso do espirito humano, á vista das descobertas da paleontologia, da embryogenia, é preciso recorrer para a explicação da apparição dos organismos vivos a causas puramente physicas ou chimicas. E' preciso ou tomar este partido, ou attribuir á vida um agente immaterial. Não ha, diz Zabrowski, outra alternativa e nesta alternativa a sciencia não tem a escolher. Porque admitir a intervenção de um agente immaterial, seria admitir uma hypothese indemonstrada, em opposição com tudo que se sahe, e renuncia a toda a investigação scientifica.

Seja qual for o valor das objecções formuladas contra o darwinismo por Quatrefages, por Hartman, o autor da *Philosophia do Inconsciente*; por Moritz Wagner, que quer substituir o principio da selecção natural na lucta pela existencia pela sua theoria da formação das especies pela segregação, a theoria de Darwin tem hoje a força de uma lei irrevogavel, na philosophia moderna.
S. Paulo—1885.

(Provincia de S. Paulo.)

New-York Life Insurance Company

Temos em mãos o prospecto geral da companhia de Seguros de Vida e Monte-pio «New-York» que se acha autorisado pelo dec. de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Funcionando ha 42 annos, com um capital de cento e setenta e cinco mil contos, dispõe de uma renda annual de quarenta mil contos.

Tem succursaes na Europa e na America, nesta provincia é o seu gerente o sr. Fernando Dreyfus. Tem alem disso uma junta fiscalisadora composta dos seguintes senhores:

Presidente, Victor Nothmann, firma Victor Nothmann & Comp.

Membros: dr. Joaquim José Vieira de Carvalho, advogado.

Dr. Francisco de Paula Rabello e Silva, advogado.

Martin Burchard, firma, Victor Nothmann & Comp.

Antonio da Costa Moreira, firma. Costa Moreira & Comp.

João Candido Martins, firma, Martins, Lebre & Comp.

Luiz Vicente de Souza Queiroz, fabricante em Piracicaba.

O nosso amigo dr. Lopes é o Agente nesta cidade.

O alto conceito e credito que tem revelado tão importante associação pelas garantias que offerece, e pela promptidão em realisar os seus compromissos, constitue immensos titulos de confiança a seus mutuarios.

Praga

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a praça dos bens pertencentes a interdicta Porfíria Rodrigues Fam que se realisa hoje depois da audiencia do dr. juiz de direito da comarca.

A catastrophe do Packs

São dolorosissimos os pormenores da catastrophe de Packs.

A embarcação que sossobrou no Danubio conduzia cerca de 400 pessoas, que ião em romaria a Kalocza, localidade situada na margem opposta. Já se encontrão 200 cadaveres. Calcula-se em 250 o numero dos afogados.

Esta terrivel catastrophe causou uma impressão profundissima em Vienna e Pesth. Os habitantes de Packs e dos arredores costumão ir todos os annos a Kalocza, celebrar a festa de Santa Juliana, padroeira da cathedral. Este anno, os peregrinos erão em grande numero e os meios de transporte insufficientes. Para evitar duas carreiras, porque no local em questão o Danubio tem dous kilometros de largura, os tripolantes resolverão embarcar quatro centos passageiros, chegando mesmo a receber duas carruagens atreladas. Esta imprudencia foi fatal.

Desencadeou-se subitamente uma borrasca; uma ventania fortissima agitava o rio e a embarcação balouçava-se terrivelmente, o que assustou immenso os passageiros, entre os quaes ião muitissimas crianças. Estava-se a cem metros de distancia da margem, quando um pé de vento fez oscillar fortemente a embarcação. O terror augmentou. Homens, mulheres e crianças empurrarão-se uns aos outros, precipitando-se para o outro lado da embarcação. Seguiu-se um tumulto horroroso, e o barco submergiu-se.

São indescriptiveis as scenas que então houve. Grande numero de mulheres e crianças desaparecerão immediatamente. Outros, chamando por socorro, tentavão nadar para a terra.

A população de Kalocza, que accorrera ao ouvir os gritos de angustias dos desgraçados, assistia de longe ao espectáculo, trizada de pavor, de braços cruzados sem os poder socorrer porque não havia embarcações. Apezar da borrasca, alguns valentes rapazes saltaram para dentro de uns frageis bateis e novas desgraças se produziram. Mulheres, a quem os vestidos haviam até ali mantido á tona d'agua, agarrãram-se aos barcos de salvacção, os quaes sossobraram immediatamente.

Durante este tempo a embarcação grande, ia encalhar n'um banco de arcia. Quando a puzeram a nado, encontraram no in-

terio do casco uns quarenta cada-veres estreitamente abraçados, os rostos contrahidos pelo terror da morte.

Emmudeceu a pequena cidade de Packs: ouve se a espaços o martellar dos carpinteiros empregados na fajna de construir caixões para enterrar os afogados.

Encontro de trens

No penultimo domingo de Junho, um trem vindo de Postdam esbarrou com outro estacionado na estação de Wannsee (Alemanha.)

A locomotiva do trem em marcha foi deribada: um vagão do trem estacionado incendiou-se.

Ficaram mortas duas pessoas cinco gravemente feridas e outras muitas mais ou menos magoadas. O numero exacto das victimas ainda não foi estabelecido. Os viajantes que estavam no vagão queimado desapareceram.

Informações posteriores dizem que se dera o encontro em consequencia de se ter anticipado o signal de entrada na estação.

O reservatorio de gaz da locomotiva do trem que chegava, tendo-se partido e inflammado o gaz, o fogo communicou-se a um vagão de segunda classe do trem parado.

Tres pessoas que se encontravam neste vagão, a saber: duas mulheres e um homem, cujo identidade não foi ainda estabelecida, pereceram nas chamas.

Mas sete pessoas ficaram mais ou menos gravemente feridas.

Diamantes da Corôa

A recente venda dos diamantes da corôa de França traz a memoria, diz um jornal hollandez, o desaparecimento de um diamante de 72 quilates, de que não ha noticias ha mais de vinte e cinco annos.

Este diamante pertencia ao thesouro dos sultões de Candjemassia: foi enviado ao governo dos Paizes Baixos, logo que aquelle sultanato se incorporou ás Indias neerlandezas. Por aquelle tempo o ministro Thorbecke quiz offerece-lo ao museo de Leyden, mas tal offerecimento não se realizou.

O director do museo, o dr. Schlegel, respondera que a grossura e tamanho de um diamante tinham grande importancia n'uma colleção scientifica visto que a forma das pedras grandes é quasi a mesma que a das pequenas. O sabio afastava assim da sua guarda a responsabilidade de um tal valor, e propoz em seguida, que fosse vendido o diamante, para com o seu producto, se adquirirem instrumentos scientificos uteis ao museo de Leyden. Desde então parece que se *poz uma pedra* em cima do celebre diamante dos sultões.

Notas falsas

Foi descoberta uma grande fabrica de notas falsas de diversos valores em Buenos Ayres. Já estão presos quatro dos principaes criminosos. A policia continua nas averiguações e espera prender toda a quadrilha.

Os pianos

Em França trata-se seriamente de se lançar um imposto sobre os pianos. Esse imposto fará entrar para os cofres do estado mais de 12 milhões.

Fallecimento

Falleceu ante-hontem ás 11 horas da noite, tendo se sepultado hontem o innocente Alberto, filho e neto dos nossos estimaveis amigos os srs. José Maria Alves e Antonio José da Motta. Os nossos sentimentos.

Mortalidade

Sepultou-se hontem no cemiterio municipal:

Alberto, 2 annos, branco, filho de José Maria Alves e d. Joaquina da Motta Alves — Bronchite capilar consentine á sarampão.

Eleição senatorial de Minas

Éas o resultado conhecido desta eleição :

Soares.	10.559
Evaristo da Veiga.	10.157
Cesario Alvim.	10.364
Leopoldina	10.159
Fidelis Botelho.	10.058
Carlos Affonso.	9.965

Hotel do Braz

O nosso amigo o sr. Josino Carneiro proprietario do conhecido «Hotel do Braz», effectuou hontem a compra do esplendido predio pertencente a exm. sr. d. Maria de Almeida Barros, tendo assignado a respectiva escriptura.

Hospedes

chegados ao Hotel do Braz :

- Antonio Cardoso Franco.
- Antonio Augusto Paes.
- José Fernandes de Almeida Barros.
- Custodio Rodrigues Pereira.

Carlos Gomes

Lemos no «Diario de Campinas»: «Sendo conhecidas as difficuldades pecuniarias com que ultimamente tem lutado o illustre maestro Carlos Gomes, consta-nos que alguns dos seus amigos tratam de obter do governo um auxilio que desembarace o maestro da situação intoleravel em que se acha.

Carlos Gomes é na Italia um representante do nosso paiz, e é justo que se lhe dê o auxilio de que tanto carece nas actuaes emergencias.

Variola

Grassa a viriola em Santos e Pindamonhangaba.

Libertações

Consta que o sr. coronel Antonio Leme da Fonseca e seu filho José Manoel Leme Fonseca concederam liberdade a seus escravos com a condição de prestarem serviços até 31 de Junho de 1890.

Os preparados do sr. Pedro Lacrete

Do dia 1º do corrente até hoje o nosso amigo sr. Pedro Lacrete, em diversas localidades da provincia, tem vendido os seus preparados correspondente a quantia de reis 659.320.

Este resultado, aliás lisongeiro, vem demonstrar amerecida acceitação que têm obtido os productos chimicos daquelle laborioso moço a quem damos parabens por tão feliz exito.

Enfermo

Acha-se enfermo o nosso amigo o sr. Francisco José da Silveira Lobo.

Fazemos votos pelo seo prompto restabelecimento.

O café em Nova-York

A 14 do passado suspenderam pagamentos em Nova-York, por causa da repentina baixa do café

promovida pelos especuladores americanos, as casas de Arnald & C., Mackey & Small e Norton, Weyl & Bevan, avaliando-se em um milhão de dollars as responsabilidades dessas casas na bolsa.

As vendas de café effectuadas nesse dia elevaram-se a 412,000 saccas, sendo quasi todas realisadas, nos intervallos, fóra da bolsa, na qual se venderam apenas 82,000 saccas.

Ministerio

O sr. Maciel na sessão de ante-hontem interpellou o governo sobre crise ministerial. O conselheiro Rodrigo Silva respondeu que não havia crise, sendo certo a retirada do sr. barão de Mamoré, facto este que não impede o governo continuar no ministerio. O sr. Affonso Pena protestou contra o funcionamento da camara durante a crise, e o deputado Lourenço de Albuquerque requereu o levantamento da sessão, o que foi rejeitado.

Ministro do imperio

Fallou-se que para substituir o sr. barão de Mamoré, seria convidado ou o sr. Mattoso Camara deputado pelo Espirito Santo, ou o sr. Portella, deputado por Pernambuco, sendo confirmada pelo *Correio Paulistano* a nomeação deste ultimo.

Consortio

Deve casar-se hoje na cidade do Tieté o sr. Antonio de Toledo Lara, irmão do nosso amigo o sr. Joaquim Victorino de Toledo com e exma. sra. d. Francisca de Campos Lara, filho do sr. Theotonio Rodrigues de Lara Campos.

Immigrantes

Seguem hoje 7 immigrantes, pelo expresso, com destino a Porto-Serrito.

Chogada

Pelo expresso de hontem chegou á esta cidade o sr. dr. Carlos da Silveira Lobo, acompanhado de sua exma. irmã.

Comprimntamol-os.

Obito

Sepultou-se hontem, ás quatro horas da tarde, no cemiterio municipal a innocente Elisa, com 5 annos de idade, filha do nosso prestimoso amigo o sr. Benevenuto Pacheco Jordão.

Por este facto tão doloroso apresentamos os nossos sentimentos.

Horriavel suicidio

Em frente á estação da estrada de ferro em S. Carlos do Pinhal, o allemão Joaquim Henrique Greton alli residente, no momento em que punha-se em movimento o trem de pagamento atirou-se entre os batentes de dois vagões, do que resultou ficar horriavelmente pisado, morrendo instantaneamente.

COMMERCIO

Santos, 21 de Julho de 1887.

Vendas nada.
Base para o sup.
Mercado paralizado.
Entraram 1.331
Existencia 299.268
Cambio papel particular.
Sobre Londres 22 7/8
Sobre França ?
Mercado firme.

Do nosso correspondente.]

EDITAES

Pagamento de juros

O procurador da camara municipal desta cidade, abaixo assignado, de ordem da mesma camara, e de conformidade com o parecer da commissão permanente, dactada de 10 de Agosto de 1886, convida todos os accionistas para o abastecimento d'agua, a virem de amanhã em diante, nesta procuradoria, receber os juros de suas entradas realisadas até o dia 30 de Junho p. passado, data em que foram fixadas as contas.

Ytú, 18 de Julho de 1887.

Frederico José de Moraes.

De ordem do meritissimo dr. juiz de orphams faço publico que no dia 23 do corrente logo depois da audiencia, se fará praça dos bens abaixo declarados, pertencentes a interdicta d. Porfiria Rodrigues Fam de Araujo, e cujos bens são os seguintes :

Um carro arreado e 4 bois, por 266\$000; uma vacca pintada, com cria, por 50\$000; uma dita cara suja, com 2 crias, por 70\$; um burro pello de rato por 100\$, e uma egua tordilha com cria por 30\$000.

Estes bens vão de novo a praça, por não ter havido lancadores na praça feita anteriormente.

Ytú, 4 de Julho de 1887.

O escrivão
José Innocencio.

O cidadão Francisco Martins de Mello, juiz de paz d'esta parochia de Ytú, presidente da junta parochial.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1º de Agosto do corrente anno, deve reunir-se a junta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9º § 1º do regulamento approved pelo dec. n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião celebrar-se no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde, convoca. pois, todos os interessados a comparecerem nesse lugar dias e horas, para apresentarem todos

os esclarecimentos, e reclamações a bem de seus direitos, a fim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o uizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vem por mim feito e rubricado pelo juiz de paz—eu Feliciano Leite Pacheco, Secretario da junta parochial o subscrevi. Feliciano Leite Pacheco.—Ytú 1º de Julho de 1887.

Francisco Martins de Mello.

ANNUNCIOS

Precisa-se

de trabalhadores para a estrada de rodagem desta cidade ao Salto.

Trata-se com Octaviano Pereira Mendes.

2—1

APPLICAÇÃO DE CAPITAL

Vende-se-as por acções preferenciaes da companhia Cantareira e Esgotos, juros garantidos de 8 /º annuaes. pagos semestralmente i lote de acções da companhia ytuana, juros garantidos de 7 /º ao par Sá & Andrade

R. de S. Bento 45 placa

S. PAULO

A' quem convier

Na fazenda Santa Cruz, precisa se ajustar um feitor.

4—3

Precisa-se na fabrica de Pereira Mendes & C. de serventes de pedreiros.

As condições em que está a fabrica para com a povoação do Salto, não offerece perigo para a bexiga.

18—1



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca, massas de tomate; salame, emfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.

1 d. s. 1 d. n.

20—1

Hotel-Restaurant

Abriu-se na rua do Commercio, um estabelecimento de primeira ordem em seu genero.

A' casa está montada com luxo e accio; dispõe de um cozinheiro de primeira ordem, vindo expressamente para esse fim.

RECEBEM-SE PENSIONISTAS E PASSAGEIROS

Ha *beefs* todas as noites, incumbindo-se além disso do preparo de jantares para casamentos, baptisados, etc.

CAFE, REFRESCOS, A QUALQUER HORA

Vinhos e cervejas das marcas mais afamadas que existem n mundo. 15-11

PREÇOS MODICOS

O gerente---Adelino Vieira da Silva

Gaz, Agua Esqotos, Electricidade E FOGÕES ECONOMICOS

PREÇOS SEM COMPETIDOR

47-RUA DIREITA-47

As obras novas feitas por nossa casa são garantidas por 6 mezes

Encanamentos

De ferro chumbo e borracha e barro.

DEPOSITOS

de ferro galvanizado, lavatorios de louça, pias de ferro esmaltado e torneiras de todas as qualidades.

BOMBAS

Hydraulicas de meia alta e simples pressão.

LUSTRES

de christal e bronze, lampeões pendentes, arandelas e mais objectos para gaz e kerosene

LATRINAS

ente Jemning e de barro.

MICTORIOS

de louça e ferro esmaltado

BORRACHA EM LENÇOL

Campainhas

electricas, para-raios e todos os accessorios para electricidade

ENCARREGAM-SE

de quaesquer obras concernentes a este ramo de negocio quer na cidade quer no interior da Provincia, para o que tem um grande sortimento, uma officina montada e pessoal habilitado.

Sendo um dos socios director de todas as obras.

Sant'Anna & C. S. PAULO

LEGITIMOS PHOSPHOROS BRASIL

Lanzstieckfabrik

Eisenbach, Hoffmann & C.

Deposito e agencia geral

EM CASA DE

Jorge Seckler & C.
S. PAULO

Fabrica de sabão, oleos e velas

de

ARTHUR PACHECO JORDÃO

O proprietario deste estabelecimento, vendo a boa acceitação que tem tido os productos de sua fabrica, resolveu augmentar o seu fabrico e fazer grande redução nos preços, como abaixo se vê:

Sabão oleina, superior, 1 caixa	3:500
De 5 a 20	3:100
De 25 a 40	3:000
De 50 para cima	2:900
Sabão caboclo, kilo	:240
Sabão preto, 15 kilos	3:500
Velas n. 2, caixa	7:000
Velas n. 6, caixa	8:500
Velas n. 8, caixa	9:000
Azeite de sebo, caixa	24:000
Oleo Ipanimina, caixa	30:000
Graxa especial para carros, trollys, k.	:640

VENDAS A DINHEIRO

Chacara do dr. José Elias

ITU

t. q. e d.)

15-12

CERVEJA LEÃO

DEFINIDO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes, tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma--em frente ao theatro

BRENHA & CARVALHO

50-3

Flotas de consignação

Vendem-se nesta
typographia.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).